



## 19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



### Trabalhos Científicos

**Título:** Cobertura Vacinal Do Hpv Em Jovens Mulheres Infectadas Pelo Hiv, No Estado Do Espírito Santo

**Autores:** MARIANA RIBEIRO MACEDO; CRISTINA RIBEIRO MACEDO; DIEGO NASCIMENTO MULLER; JUSSARA DA SILVA DE OLIVEIRA TAVARES; LARISSA COCCHI SANTOS; SANDRA FAGUNDES MOREIRA-SILVA; ANGELICA ESPINOSA MIRANDA

**Resumo:** Os Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE) e o Programa Nacional de Imunização (PNI) ofertam a vacina quadrivalente do Papiloma Vírus Humano (HPV) para mulheres infectadas pelo vírus da imunodeficiência adquirida (HIV) idade de nove a 26 anos de idade, desde 2015. Nessa população a infecção pelo HPV possui maior prevalência, alto risco oncogênico e progressão mais rápida, devido à condição de imunossupressão e maior carga viral do HPV. Objetivo: Contextualizar a implantação pelo CRIE da vacina do HPV em mulheres infectadas pelo HIV no Espírito Santo (ES), por meio da avaliação da cobertura vacinal e abandono. Método: Estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa a partir do levantamento de dados do CRIE e dos Serviços de Atendimento Especializados (SAEs) da região Metropolitana do ES de março -2015 a julho-2016, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. O cálculo da cobertura vacinal foi o número de vacinadas que receberam três doses dividido pelo total de mulheres vacinadas incluídas no estudo multiplicado por 100; a taxa de abandono foi calculada do percentual da diferença do número de vacinadas que iniciaram o esquema e não finalizaram (D1), pelo número de mulheres que finalizaram o esquema vacinal (três doses), dividido por D1. Resultados e discussão: Cento e cinco mulheres procuraram o CRIE - ES (42,5%) no total de 247 mulheres infectadas pelo HIV dos SAEs da região Metropolitana do ES, que atenderiam o critério para receber a vacina do HPV. De 105, 85 (80,95%) foram incluídas no estudo por não fazerem parte do critério do PNI da vacina do HPV realizada nas Unidades de Saúde em jovens de nove a 13 anos. A média das idades foi de 21 anos. No presente estudo a cobertura vacinal encontrada foi de 43,50% (37/ 85) ao considerarmos pacientes que receberam três doses e a taxa de abandono foi de 60,86%. Tais resultados mostraram uma baixa cobertura vacinal do HPV em jovens infectadas pelo HIV no ES, que reflete uma adesão aquém do estimado ao confrontarmos os benefícios propostos pela vacina. Sabe-se que a vacina do HPV apresenta eficácia superior a 95% em populações suscetíveis para proteção de lesões dos tipos 6, 11, 16 e 18 e proteção cruzada para os tipos de HPV31, HPV33 e HPV45. Sendo que para conferir tal proteção é necessária a produção mínima de anticorpos conferido pelo esquema multidoses existentes atualmente no Brasil, hoje questionável. Contudo, apesar dessa alta eficácia, inquéritos mostram ainda falta de entendimento da importância da vacinação e receio de se vacinar, associado ao fato do esquema conter três doses como fatores dificultadores da adesão a vacina do HPV, corroborado no estudo. Conclusão: Demonstrou-se subutilização da vacina do HPV que é importante para a proteção contra o câncer do colo de útero em mulheres infectadas pelo HIV no ES, com alta taxa de abandono provavelmente relacionada ao fato do esquema vacinal conter multidoses. Ficando evidente a necessidade de sensibilizar os serviços para educação em saúde visando maior adesão a vacina de HPV em mulheres soropositivas, resultando melhora nos indicadores.